

Comunicado dos estudantes da Universidade à População de Coimbra

CONSIDERANDO QUE A ACTUAL SITUAÇÃO POLITICA SE CARACTERIZA:

- 1 - Por um avanço generalizado da direita-fascista nos órgãos de poder político-militar, a cobardia de curso dos acontecimentos.
- 2 - Por grandes restrições às liberdades nomeadamente na Região Militar de Lisboa, nos Açores e neutras zonas do país, bem como por uma monopolização da informação por forças de direita de que são exemplos significativos a suspensão de seis jornais diários.
- 3 - Por um saneamento indiscriminado e prisão nalguns casos de soldados, sargentos e oficiais progressistas nas Forças Armadas.
- 4 - Pela iminência de perigo de uma nova ditadura fascista no nosso país, o que deve merecer uma firme vigilância e unidade de todas as forças anti-fascistas e patrióticas, alicerçada na unidade e na luta de todo o povo pela democracia e o socialismo.

Os estudantes de Coimbra, reunidos em Assembleia Magna no dia 2 de Dezembro de 1975 decidem:

- 1 - Manifestar a mais viva apreensão pela prisão de dezenas de militares progressistas e revolucionários que têm dado sobejas provas de estarem ao lado do povo português na luta contra o fascismo e pelo socialismo.
- 2 - Exigir medidas rigorosas contra as actividades contra-revolucionárias nomeadamente do ELP e do NDLP bem como a restauração do exercício das liberdades e direitos dos cidadãos em todo o país, nomeadamente nos Açores.
- 3 - Denunciar o monolitismo da informação a que temos estado sujeitos, e o um grave atentado às liberdades de imprensa e expressão do pensamento.
- 4 - Manifestar a firme determinação de os estudantes ao lado do povo português lutarem intransigentemente contra todas as investidas que venham a ser feitas contra as grandes conquistas da revolução, nomeadamente a Reforma Agrária e as nacionalizações.
- 5 - Declarar que não permitirão que lhes sejam retiradas as conquistas alcançadas nas Escolas após o 25 de Abril, nomeadamente a Gestão Democrática e a soberania do Plenário e manifestam a firme determinação de continuar a lutar pelo aprofundamento dessas conquistas até que as Escolas fiquem definitivamente ao serviço das classes trabalhadoras.

2/12/75

Aprovado por maioria em Assembleia Magna dos estudantes da Academia de Coimbra